odebate
2013
1934
Edição Número: 2536 - Belo Horizonte, Abril de 2013
78 ANOS

Os "Brics": a perspectiva de uma política econômica inteligente

Até agora, os passos dados no xadrez da política internacional não haviam abandonado as concepções formuladas nas últimas décadas, ora pacíficas, ora resultantes de pressões e / ou conflitos internacionais. À margem desses fatos, uma tímida, mas nem sempre contínua política de "ajuda aos pobres" contribuía para evitar a aceleração das desigualdades. Mas isso, como se viu, não ajudou a construir um mundo mais justo, nem a arrefecer conflitos de variada natureza.

Com os "Brics" em ação, pela primeira vez poderão ser construídos sólidos pilares para o progresso e a pacificação do mundo. Bancos de desenvolvimento implantados em países como o Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, irão, com toda a certeza, transformar-se em fatores de expansão econômica, pois contribuirão para atenuar a assimetria hoje existente entre países ricos e pobres nas rodadas de negociação. Mas é bom lembrar a advertência do ex-presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, Stefan Salej, de que um "não" da Europa ou dos Estados Unidos pode pôr tudo a perder. É preciso realizar um grande e tenaz esforço para que isso não aconteça, porque um mundo melhor e mais desenvolvido é a saída ideal para a humanidade. A seriedade é outro fator importante. Na caminhada para a construção e a consolidação dos "Brics" não podem se repetir fatos como a ausência não justificada de um chefe de estado ao encontro com uma colega, como fez o presidente Zuma, da África do Sul, com Dilma Rousseff, do Brasil. É hora de mostrar seriedade e espírito de compromisso, para se construir uma nova realidade mundial.

A mesma seriedade do que se valeram os países hoje desenvolvidos, na trajetória para alcançar a prosperidade, deve nortear os esforços dos que ainda não obtiveram sucesso nessa empreitada, pois o preço a pagar pelo atraso é muito grande. É preciso seguir em frente na senda proposta, sem temer por uma negativa dos "grandes", pois eles chegaram onde estão em grande parte, pelo caminho da racionalidade. É isto que se espera deles neste momento. Uma mudança de curso depois de ter suscitado grandes esperanças seria um fato negativo que favoreceria o desalento geral.

odebate Leitor

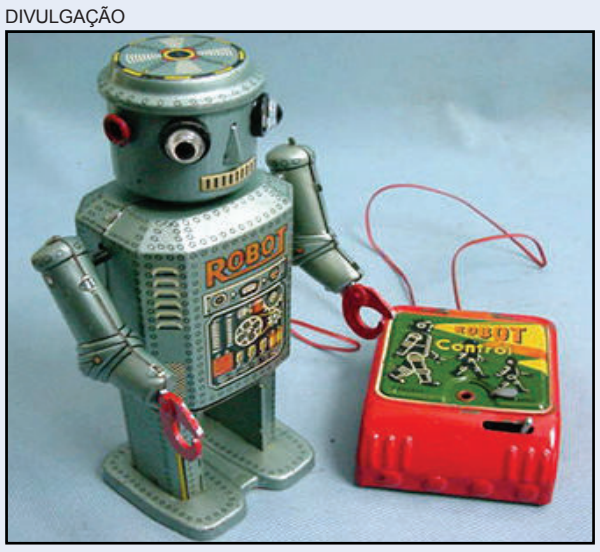
Acesse nosso site (www.odebate.com.br/sorteio) responda a pergunta e participe do sorteio de um Curso de Fotografia Digital ou de um Curso Adobe Photoshop, na Escola de Fotografia Image, em Belo Horizonte.

Jornal O Debate
Edição Número: 2536 - Belo Horizonte - Abril de 2013

Fotos sem Retoque

Os brinquedos de ontem que ainda encantam os meninos de hoje

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

O Debate
Fundado em 1934

Diretor Responsável: Eduardo Carvalhaes Nobre (Registro DR-MT/SRTE/MG - Nº 11.411)

Propriedade de O Debate Ltda - CNPJ: 19.403.088/0001-10
Redação - Av. Amazonas, 2234 - Santo Agostinho - 30180-003
Belo Horizonte/MG - (31) 3337-8008
Edição impressa em 30 de Abril de 2013

Paulo Pinheiro Chagas (1934-1953)
Oswaldo Nobre (1953-2007)

Diretoria Executiva
Luisa Maria Maia Nobre - Redação
Eduardo Carvalhaes Nobre - Midias Digitais

Site: www.odebate.com.br
Redator-chefe: Floriano de Lima Nascimento
Gerente: Sandra Regina Valentim Maia
Projeto Gráfico: Carlos Alexandre Domingues
Órgão de Utilidade Pública pela Lei 1.950, da Câmara Municipal de Belo Horizonte

Os artigos e colunas assinados não expressam necessariamente a opinião do jornal.

odebate
Edição Número: 2536- Belo Horizonte, Abril de 2013
GENTE QUE É NOTÍCIA

Selo eterniza Emilinha Borba como um símbolo nacional

A Eterna Rainha do Rádio, Emilinha Borba, foi a grande homenageada do dia das mulheres deste ano. O ícone de uma Era, a cantora mais popular do Brasil no século 20, a Frank Sinatra brasileira, agora está imortalizada num símbolo nacional, um selo postal comemorativo.

No ano em completaria 90 anos, Emilinha Borba, um Sonho Nacional, agora está eternizada em um selo de porte nacional e internacional. Idealizado pela também artista, mas das artes plásticas, Marli Rodrigues, o selo consagra de vez, a vida e a obra da maior personalidade feminina que o país já teve.

Artista plástica e promoter Marli Rodrgues, curadora da exposição de Emilinha Borba

Considerada pelo cineasta norte-americano Orson Welles como a maior comunicadora de massa do Brasil, Emilinha Borba foi a cantora que mais conquistou prêmios e troféus no meio artístico – estima-se que cerca de 10 mil premiações. Se hoje o grande "cara" da música brasileira é o Rei Roberto Carlo, em meados do século 20, na Era de Ouro do Rádio Brasileiro, a figura artística mais popular e carismática do país era Emilinha Borba.

Quem não conhece as marchinhas de carnaval eternizadas na voz de Emilinha como Marcha do remador, Mulata Iê-iê-iê e Chiquita Bacana? Isso, só pra citar três sucessos da artista, que gravou e regravou mais de 600 canções em toda sua carreira.

Sem preconceitos musicais, Emilinha cantou e encantou seus milhares de fãs com marchinhas, samba-enredo, boleros, passando pela rumba e o baião de Luiz Gonzaga. Nos telões, atuou em dezenas de filmes, e também em novelas da televisão. Foi a primeira a gravar comercialmente, a música tema da novela "Jerônimo, O Herói do Sertão", em 1955.

Na rádio rivalizava com Linda Batista o posto de maior celebridade da época. Mas por 13 anos consecutivos, de 1956 a 1968, ficou em primeiro lugar no concurso "Os mais queridos do Rádio e da Televisão" da Revista do Rádio.

Para Marli Rodrigues, Emilinha é um fenômeno sociocultural, econômico e político do país. "Ela rompeu comportamentos em uma época machista, lançando moda, produtos de beleza, fazendo campanhas publicitárias que na época era novidade. Emilinha influenciou o rumo da indústria fonografia do país, gravando quase 300 discos dos mais diversos formatos."

De fato a Favorita marcou época. Sua foto era obrigatória nas capas de todas as revistas e jornais do país. Na "Revista do Rádio" Emilinha era capa a cada duas edições. Até agosto de 1995, Emilinha Borba foi a personalidade brasileira que maior número de vezes foi capa de revistas no Brasil, calcula-se aproximadamente umas 350 capas nas mais diversas revistas. Não é por acaso que os títulos de a 'Eterna Rainha do Rádio', a 'Favorita permanente da Marinha' e a 'Nossa Favorita' são atribuídos à Emilinha Borba.

Vestido, sapato, faixas e capa de revista, objetos que compõem a exposição sobre Emilinha Borba

Um sonho Nacional

Selo Emilinha Borba - Um Sonho Nacional

Encantada pelo que representa Emilinha Borba no Brasil e pela grandiosidade de sua obra, Marli Rodrigues decidiu prestar homenagem à grande diva da música popular brasileira. Além do selo comemorativo, a artista plástica criou uma exposição com objetos e lembranças da cantora. "Gosto de revitalizar a história de pessoas que marcaram época, e que influenciaram comportamentos e costumes de gerações".

Faixa, quepe e brasão da Marinha do Brasil, que elegeu Emilinha Borba como a Favorita Permanente da Marinha

A ideia de produzir a exposição surgiu em uma conversa entre Marli e o presidente do fã-clube de Divinópolis, Ailton LaBorba. Com apoio da agência dos Correios da cidade e a contribuição de diversos fã-clubes da artista, especialmente o Fã Clube Nacional, que permitiu que Marli fosse a curadora do material que estava do Rio de Janeiro, foi possível reunir grande parte do acervo da artista.

Na exposição, que retrata a época de ouro da rádio, é possível ver roupas, vestidos, sapatos, faixas, troféus de Emilinha, além do quepe e uma placa com o brasão da Marinha, homenagem feita pela Marinha do Brasil à favorita permanente da instituição.

Já o selo leva a foto da cantora com uma imagem do arquivo de Ailton LaBorba. A possibilidade de homenagem foi concedida com a autorização de uso de imagem pelo filho de Emilinha Borba, Artur Emilio de Souza Costa. "Por ser uma artista completa, pensei que ela deveria se tornar um símbolo, pois ela também é um símbolo nacional. Criei, primeiramente para compor minha exposição, somente no dia do lançamento do selo, soube que ele seria de porte nacional e internacional", explica.

A artista plástica salienta ainda que, por trás deste trabalho não há nenhum interesse comercial, e sim fazer um trabalho de divulgação da artista. "Sou uma artista de rua. Não pensei em uma coisa grande, mas sim em fazer um trabalho que exalte a história de pessoas que deixaram um legado para o país. Emilinha Borba pode não significar nada para as novas gerações, mas a contabilidade artística dela é invejável, ela marcou toda história musical do Brasil".

A exposição "Emilinha Borba – Um sonho Nacional" pode ser conferida no Espaço Cultural 'Arte Postal', que fica no saguão principal da agência central dos Correios de Divinópolis (MG).

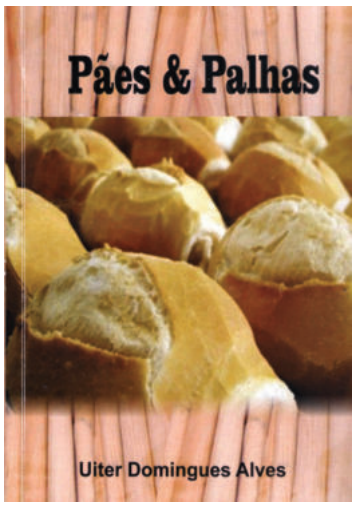
Jornal O Debate - Gente que é Notícia
Edição Número: 2536 - Belo Horizonte - Abril de 2013

Mudança no comando

"A mulher tem mais sensibilidade que o homem, acredito que esse será o grande diferencial do meu comando". As palavras acima foram ditas pela Coronel PM Claúdia Romualdo, primeira mulher a assumir o comando do policiamento da Capital. Decidida a sair do gabinete para conhecer os problemas de Belo Horizonte de perto, ela pretende dialogar com as pessoas para tornar mais eficaz o trabalho de impedir a ação de criminosos.

Assédio Moral - forma covarde de relacionamento

Algumas pessoas perdem todo o estimulo para produzir e até para viver; outros precisam tomar antidepressivos para suportar as humilhações. São as vítimas do chamado assédio moral, cuja maior característica é a desconsideração no ambiente de trabalho. Em muitos casos o assédio confunde-se com a pressão para o cumprimento de metas. No meio bancário, o problema assume dimensões às vezes insuportáveis.



O autor de *Pães & Palhas*, Uiter Domingues Alves, é filho de João Domingues Alves e Maria Ferraz Domingues. Nasceu em Angaturama, Distrito de Recreio, MG, em 25 de janeiro de 1940. Concluiu os estudos primários em sua cidade natal. Sempre teve muita história na cabeça, mas só agora resolveu colocar no papel, começando com suas aventuras na convivência inesquecível com os índios Puris, passando por "Passageiros da Última Viagem", "São Geraldo – Um lugar bom para se viver", "Simplesmente Eva" e, agora, Pães e Palhas"...

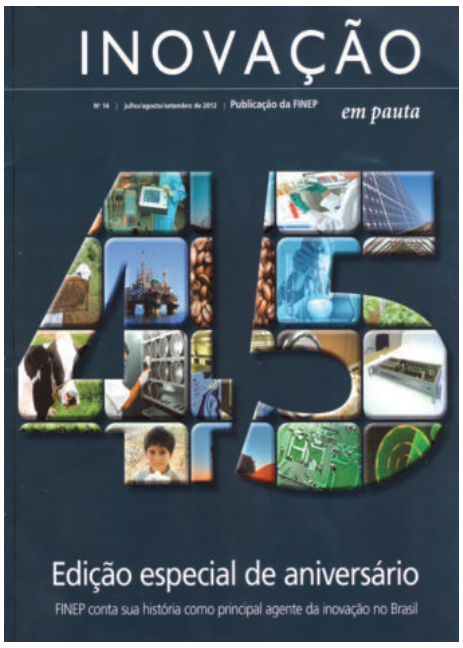
Retirada estratégica

Ao vir para o Brasil, sob a proteção dos navios ingleses, D. João VI infligiu a Napoleão Bonaparte uma grande derrota. Os planos do Imperador francês, em relação à família real portuguesa, eram facinorosos. Mais tarde, os ingleses dariam fim à carreira do Corso preso, desterrado e, com certeza, assassinado numa ilha distante.

Um político despreparado

O pastor e deputado federal Marco Feliciano utilizou a Tribuna da Câmara dos Deputados para exibir o seu despreparo, afirmando, entre outras sandices, que os negros trazem do berço a maldição de Caim. Deveria ter o mandato cassado pelos seus pares, por incentivar o racismo.

Na edição de número 14, da revista *Inovação* – uma publicação da Finep – contém uma entrevista com o fundador e primeiro presidente do IPEA em 1969, ministro do Planejamento dos governos Médici e Geisel, o economista João Paulo dos Reis Velloso foi responsável direto pela criação da FINEP e pela consolidação da empresa como indutora do desenvolvimento da ciência e tecnologia no País.



Fumar mata

Estudo encomendado pela ONG ACT (Aliança de Controle do Tabagismo) à Fiocruz mostrou que, a cada dia, morrem no mundo, 357 fumantes ou ex-fumantes.

odebate
Edição Número: 2536 - Belo Horizonte, Abril de 2013
TECNOLOGIA MÁXIMA

Vendas de computadores pessoais têm queda recorde

VENDAS DE PCS TÊM REDUÇÃO DE 13,9% NOS PRIMEIROS TRÊS MESES DE 2013, A MAIOR EM QUASE 20 ANOS. ESPECIALISTAS ATRIBUEM QUEDA À RECEPÇÃO NEGATIVA AO NOVO WINDOWS NO MERCADO E AO AVANÇO DE TABLETS E SMARTPHONES.

© Getty Images

As vendas de computadores pessoais (PCs) tiveram no primeiro trimestre deste ano uma redução de 13,9% em relação ao mesmo período do ano passado, a maior queda desde que, em 1994, a empresa de pesquisas International Data Corp (IDC) começou a medir o volume de transações.

A retração foi duas vezes superior ao que se esperava. No total, entre janeiro e março de 2013 foram vendidos 76,3 milhões de PCs, marcando o quarto trimestre consecutivo de quedas na comparação anual.

Outra empresa de consultoria, a Gartner Inc, observou uma queda de 11%. A diferença entre os números das duas empresas se deve a distintas definições de computador pessoal adotadas por elas. Ambas baseiam seus dados a partir das remessas saídas das fábricas, que, em geral, equivalem ao volume de vendas no varejo.

SMARTPHONES E TABLES AMEAÇAM PCS

A IDC observa que a preferência por smartphones e tablets continua a redirecionar os gastos dos consumidores. Além disso, os fabricantes de PCs não incluíram nas máquinas novos avanços como telas sensíveis ao toque ou ultrafinas.

© picture-alliance/dpa

"A indústria do PC está lutando para identificar possíveis inovações que diferenciem seus produtos e atraiam o interesse dos consumidores", afirma a IDC.

Mas os fabricantes ainda são resistentes em realizar grandes mudanças, tidas como caras ou complicadas. A introdução no mercado do Windows 8, em outubro passado, é vista pela IDC como mais prejudicial do que benéfica.

O vice-presidente da IDC, Bob O'Donnell, analisa que os consumidores têm dificuldades de se adaptar às mudanças feitas pela Microsoft no Windows 8, parecido com os softwares que rodam nos smartphones e tablets mais populares.

Com esse novo sistema operacional, explica, os consumidores de PCs precisam passar por um processo de reaprendizado para o qual muitos deles, sejam empresas ou indivíduos, não estavam preparados.

DESACELERAÇÃO DO MERCADO

"Já é possível perceber a influência do Windows 8 não apenas na queda das vendas dos PCs, mas também na desaceleração no mercado. A Microsoft terá que tomar decisões drásticas se quiser revigorar o mercado dos PCs", diz O'Donnell.

Dados da IDC confirmam que a líder de marcado continua sendo a Hewlett-Packard, com 12 milhões de PCs vendidos. O número é, no entanto, 24% menor em relação ao ano anterior. Em segundo lugar está o grupo chinês Lenovo, o único das cinco principais marcas mundiais de PCs a ter estabilidade nas vendas.

David Daoud, analista da IDC, diz que o declínio do número das remessas não chegou a ser uma surpresa, mas sim a acentuação da queda.

Jornal O Debate - Tecnologia Máxima
Edição Número: 2536 - Belo Horizonte - Abril de 2013

Bagaço da laranja vira aguardente sustentável

Pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp), localizada na cidade de Araraquara, desenvolveram uma aguardente sustentável, produzida a partir do bagaço da laranja que é descartado no processo de fabricação de suco.

A nova bebida alcoólica deriva do líquor, líquido extraído do bagaço da fruta, que é fermentado e destilado para se transformar em aguardente. Quem já experimentou garante que a "marvada" é boa, mas os pesquisadores não acertaram de primeira. Foram algumas tentativas

até descobrirem que, para ser de qualidade, a bebida precisa ser envelhecida em tonéis de madeira, como o uísque.

A produção de aguardente de bagaço de laranja é, também, mais interessante do ponto de vista econômico, se comparada à tradicional cachaça feita de cana-de-açúcar. Isso porque a matéria-prima da bebida alcoólica é lixo, que seria descartado pelos fabricantes de suco.

O pedido de patente da bebida já foi feito, mas ainda não há previsão para sua comercialização.

Medição individualizada economiza água

A CAS Tecnologia, especializada em soluções de automação, armazenamento e leitura de dados, atingiu mais de 30 mil pontos de medição de água individualizada no estado de São Paulo.

Devido ao amadurecimento do mercado, tanto edifícios residenciais quanto comerciais estão aderindo ao sistema, que beneficia consumidor e meio ambiente.

De acordo com a ONU, cada pessoa necessita de 110 litros de água para consumo e higiene, porém no Brasil, o consumo ultrapassa 200 litros para cada pessoa.

O desperdício é o grande vilão dessa história toda, cerca de 70% da água tratada no país vai direto para o esgoto. Se os brasileiros conseguissem reduzir em 10% o desperdício, o país economizaria cerca de R$1,3 bilhão.

Segundo a empresa é possível economizar até 40% logo nos primeiros meses.

Brasil montará base em Continente Antártico

Cientistas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) pretendem montar uma base com capacidade para oito pesquisadores, no local onde já funciona o módulo autônomo Criosfera 1, que opera sem a presença de cientistas, na latitude 85 Sul, a 500 quilômetros do Polo Sul.

A informação foi divulgada pelo pesquisador Heitor Evangelista, da UERJ, coordenador do Criosfera. Segundo ele, um módulo dormitório, com quatro beliches e uma cozinha, deverá ser instalado ao lado do Criosfera a partir do final do ano que vem. Há ainda a possibilidade de ter e um minimódulo, que funcionará como banheiro.

A estação garantirá a presença brasileira no continente, já que a Comandante Ferraz e os refúgios mantidos pelo Brasil na Antártica ficam todos em ilhas, fora da massa continental. O módulo Criosfera 1 foi instalado em janeiro de 2012, para fazer pesquisas sobre mudanças da atmosfera, do clima e da camada de gelo.

Samsung lança Galaxy Star e Pocket Neo

Samsung anunciou seus mais novos representantes de dispositivos de entrada de linha.

O Galaxy Star e o Galaxy Pocket Neo são aparelhos básicos e com configuração não tão atraentes, mas que alcançam principalmente as pessoas que procuram smartphone sem luxo algum.

Os novos lançamentos seguem a tendência desse segmento de dispositivos, que não tem mudado muito ao longo da sua existência.

O Galaxy Star traz um desenho inspirado no Galaxy S3, produto que passou ser a imagem de muitos outros produtos da Samsung de 2012 para cá. Ambos são compactos e se adaptam bem ao bolso e bolsas, afirma a fabricante.

No tocante a configuração, o Galaxy Star e o Galaxy Pocket Neo trazem, respectivamente, um processador single-core rodando a 1GHz e 850MHz. Em comum, eles trazem 512MB de memória RAM e 4GB de espaço interno, o que é muito pouco para os padrões do Android. As telas dos novos smartphones possui apenas 3 polegadas e resolução de 320x240 pixels (qVGA), com opções Dual-SIM.

O sistema operacional é o Android 4.1 Jelly Bean, com a interface do usuário TouchWiz Nature UX. Conhecendo bem o mercado brasileiro, alguns dos dois podem desembarcar no Brasil dentro de muito em breve e seu preço não deverá ultrapassar os R$ 600.

TVs à cabo estão com os dias contados

30% dos usuários trocariam TVs por assinatura pela TV na Internet, aponta pesquisa.

A televisão por assinatura como conhecemos pode estar com os dias contados. Levando em conta o que mostra uma pesquisa lançada pela empresa de marketing eMarketer – essa nova realidade já parece bem próxima de se tornar possível.

Um terço da população americana com acesso à internet diz que, com o crescimento de serviços como o Netflix, está disposta a abandonar de vez os canais de TV à cabo.

A oferta de conteúdo online, que inclui a gigante de filmes e séries por assinatura e até mesmo empresas tradicionais como HBO e Showtime, promete canibalizar a maneira mais tradicional de consumir o conteúdo televisivo pago – hoje feita majoritariamente através dos serviços à cabo ou via satélite.

Estima-se que, em 2013, 106 dos cerca de 315 milhões de americanos já assistem TV online. Com o tempo, a tendência é que uma parte cada vez maior desse público largue a TV tradicional e opte por ficar apenas com os serviços online.

A expectativa é que o número de web espectadores nos EUA suba para 145 milhões até 2017.

Fundo vai incentivar inovação energética

O BNDES, a Aneel e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) firmaram Acordo de Cooperação Técnica para a criação do Plano de Apoio à Inovação Tecnológica no Setor Elétrico – Inova Energia.

O orçamento será de R$ 3 bilhões, dos quais R$ 600 milhões da Aneel, R$ 1,2 bilhão do BNDES e R$ 1,2 bilhão da Finep. O plano foi lançado durante o Fórum da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee Tec 2013), realizado em São Paulo.

A atuação conjunta dos três órgãos propiciará maior coordenação das ações de Governo no fomento à inovação e uma melhor integração de instrumentos de apoio à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação disponíveis para o setor de energia, uma das áreas fundamentais para o crescimento do País.

As empresas selecionadas terão oportunidade de acessar crédito em condições diferenciadas, com subvenção econômica e financiamento não-reembolsável para pesquisas realizadas em Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), dentre vários outros instrumentos.

O plano tem como objetivo o fomento e a seleção de planos de negócios que contemplem: atividades de pesquisa, desenvolvimento, engenharia e absorção tecnológica; produção e comercialização de produtos; e processos e serviços inovadores.

Poderão participar do processo de seleção empresas brasileiras que tenham interesse em empreender atividades de inovação aderentes às linhas temáticas, bem como em produzir e comercializar os produtos e serviços resultantes dessa atividade.

Mais detalhes no site do BNDES (www.bndes.gov.br).

Medicina Empresarial

A Solução para evitar problemas com o INSS, Ministério do Trabalho e Justiça do Tabalho

e-mail: comercial@mel-net.com.br
engemel@mel-net.com.br
e-mail: franquia@mel-net.com.br

Rua dos Timbiras, 3055 - 2º e 3º andares - Barro Preto
Cep. 30.140-062 - Belo Horizonte -MG // Telefax: (31) 3349-7500

www.mel-net.com.br

Jornal O Debate - Tecnologia Máxima
Edição Número: 2536 - Belo Horizonte - Abril de 2013

Robô interrogador evita indução de testemunhas de crime ao erro

Diante de ser humano, expectativa de responder de forma colaborativa torna a memória de um fato menos precisa. Quando é uma máquina que interrroga, testemunhas tendem a manter-se mais fiéis às próprias memórias.

Muitos processos criminais têm seu desfecho a partir do depoimento de testemunhas oculares. Teoricamente, quem presenciou o fato narra com certa exatidão tudo o que viu a outra pessoa que faz as perguntas. Um estudo inédito, comandado por pesquisadores da Universidade Estadual do Mississipi, nos Estados Unidos, quis saber qual a reação das testemunhas quando interrogadas por um robô.

A descoberta surpreendeu os cientistas: a descrição dos fatos a um interrogador de carne e osso pode não ser tão precisa como se supunha. Em um teste prático, os entrevistadores foram substituídos por robôs e, diante da máquina, as respostas das testemunhas apresentaram um grau de precisão muito maior. Os cientistas discutem agora o porquê desse desvio na precisão das respostas dadas a entrevistadores humanos.

O estudo foi apresentado recentemente na Conferência Internacional de Interação Homen-Robô, em Tóquio, no Japão. "Acreditamos que esse desvio aconteça por conta de um fenômeno chamado demanda social", adianta uma das pesquisadoras da equipe, Cindy Bethel. Ela explica que, ao participar de um interrogatório, as pessoas tendem a ser mais cooperativas. "Ou não querem criar problemas para o entrevistador ao responder a coisa errada", sugere.

Conversa com humanóides

No experimento, 101 voluntários viram cenas de um crime em slides, sem qualquer tipo de narração. Na sequência, todos os participantes interagiram com o robô humanoide NAO por meio de um jogo. Na próxima etapa, o grupo foi dividido. Uma parte foi questionada por seres humanos, a outra foi interrogada pelo pequeno NAO, que serviu como interface para entrevistadores escondidos – uma técnica bastante usada na robótica, chamada de Mágico de Oz. Os dois grupos responderam às mesmas perguntas.

Posteriormente, os dois grupos receberam novas informações sobre o crime: algumas testemunhas foram alimentadas com detalhes reais do evento. Outras, com informações desencontradas. Ao fim da entrevista, as testemunhas responderam a um questionário para avaliar a memória dos fatos mostrados inicialmente, na sequência de slides.

A pesquisa descobriu que testemunhas ouvidas por humanos – e que receberam informações subsequentes corretas – conseguiram lembrar até 43% do fato. Mas quando o entrevistador apresentou dados falsos durante a conversa, essa precisão caiu para 26%.

Diante do robô, as testemunhas conseguiram relatar o fato com 38% de precisão, independente do tipo de informação posterior que tinham recebido, se correta ou distorcida. Os dados sugerem que existe uma influência muito menor na memória quando as informações equivocadas são apresentadas por um robô.

Cena de ficção

A pesquisadora ainda considera prematuro o uso do modelo para situações reais. Ela explica que a pesquisa está em estágio inicial e que novos testes precisam ser feitos.

De qualquer forma, os resultados parecem promissores. "É clara a implicação dessa descoberta quanto à veracidade dos testemunhos em processos criminais. A memória de um evento testemunhado pode ser prejudicada pela exposição a informações enganosas após esse evento", afirma o artigo científico.

O trabalho deixa claro que é impossível evitar que a testemunha seja influenciada pelo questionamento ao longo de um inquérito policial, ou mesmo pelo contato com notícias ou comentários de outras pessoas. A sugestão, nesse caso, está na eficácia do uso do robô entrevistador. Em laboratório, a comunicação com a máquina revelou uma reconstrução dos fatos com muito mais precisão. Mas nas delegacias, por hora, essa é ainda uma cena de ficção.

Coqueiros Praia Hotel

- 19 aptos c/ ar-condicionado ou ventilador
- Quadra de Futevôlei e Peteca
- Diária c/ café da manhã • Sala de TV
- Frigobar e TV
- Lavanderia
- Estacionamento
- Piscina

www.coqueirospraiahotel.com.br

Reservas: (28) 3534-1592 / Fax: (28) 3534-1308

Av. Dom Helvécio, 1020 - Iriri - Anchieta - ES Cx. Postal 25 / CEP: 29.230-000

o debate
Edição Número: 2536 - Belo Horizonte, Abril de 2013
Saúde & Beleza

Sobre açúcar, diabetes e crianças...

A ingestão de muito açúcar causa diabetes? Durante anos, os cientistas disseram que "não exatamente"... No entanto, novas evidências podem derrubar esta teoria

Uma nova pesquisa, publicada no PLoS One, sugere que o açúcar pode desempenhar um papel muito mais relevante na origem do diabetes do que pensávamos antes. Os pesquisadores descobriram que países com mais açúcar em seus suprimentos de alimentos têm maiores taxas de diabetes, independentemente da relação do açúcar com a obesidade (ou de outros fatores dietéticos) e de diversos fatores econômicos e demográficos.

Embora o estudo seja centrado nas taxas de diabetes entre adultos de 20-79 anos, o tema também se relaciona com as crianças. O diabetes tipo 2, que responde por 90% dos casos de adultos e está vinculado à obesidade, costumava ser raro em crianças. Mas, ao longo das últimas décadas, crianças e adolescentes têm sido diagnosticados com o problema cada vez mais cedo. Ao mesmo tempo, reduzir a ingestão de açúcar pelas crianças já é foco de vários programas preventivos de saúde, como campanhas mundiais que pretendem banir bebidas açucaradas de escolas e de hospitais infantis.

Para termos uma ideia sobre como as novas descobertas se aplicam às crianças, conversamos com o pediatra Moises Chencinski sobre o assunto.

01) O que os resultados deste estudo podem significar para a saúde das crianças?

Moises Chencinski - Este estudo utilizou dados do consumo de açúcar para países inteiros e não para indivíduos. Isso significa que as crianças e os adultos pesquisados estavam vivendo em países onde os níveis mais elevados de açúcar nos alimentos foram associados com taxas mais elevadas de diabetes. As potenciais implicações dessa relação são ainda mais fortes para as crianças do que para os adultos. As crianças estão sendo expostas ao maior consumo de açúcar por um tempo muito maior. Este é um problema comum, particularmente nos países em desenvolvimento, onde os hábitos alimentares e o peso da população vêm mudando muito rapidamente. Os pediatras há muito se concentram no que pode ser feito no início da vida, e ao longo da fase de crescimento, para prevenir doenças que têm origem na infância, mas tornam-se mais evidentes na idade adulta. Assim, todo o aconselhamento sobre obesidade, atividade física, comportamento sedentário e nutrição em crianças é realmente relevante para a prevenção do diabetes, das doenças cardíacas, muitos tipos de câncer e outras doenças crônicas em adultos.

02) Quais os fatores de risco que tem sido identificados como os maiores contribuintes para o aumento do diagnóstico do diabetes tipo 2 em pacientes pediátricos?

Moises Chencinski - O maior contribuinte identificado é o aumento de peso. Mas a crescente taxa de diabetes tipo 2 em idades cada vez mais jovens, provavelmente, reflete a obesidade crescente no mundo, fruto de mudanças na dieta - como o consumo de mais açúcar e alimentos processados - juntamente com menos atividade física. É por isso que é tão importante orientar as famílias a melhorar suas dietas e acabar com o sedentarismo. Devemos prevenir e controlar o ganho de peso excessivo e todos os problemas que surgem em decorrência dele, dentre os quais, o diabetes.

03) O senhor acha que os pais cujos filhos não são obesos também devem se preocupar com o consumo de açúcar e o risco de diabetes de seus filhos?

Moises Chencinski - O estudo não aborda a questão do diabetes em crianças, mas reforça os conselhos que eu menciono agora, tanto para crianças com peso normal, como para crianças com excesso de peso. Definitivamente, recomendo que os pais tentem reduzir a quantidade de açúcar na dieta de seus filhos. A maioria dos pais sequer sabe quanto açúcar seus filhos estão comendo. Bebidas açucaradas e doces são as fontes óbvias, mas também há açúcar nos alimentos processados, incluindo pão, pizza e batatas fritas. Os açúcares que são adicionados aos alimentos são apenas calorias vazias, ou seja, fornecem calorias extras e nenhum benefício adicional nutricional ao alimento. Sendo assim, recomendo que todos os pais tentem ao menos reduzir as fontes óbvias de açúcar, como refrigerantes, doces e sobremesas.

04) O que poderia ser alterado nas políticas alimentares ou nas políticas de saúde que poderia ser eficaz na redução do acesso das crianças aos alimentos açucarados?

Moises Chencinski - Infelizmente, o açúcar está em tudo. Como os pais são os responsáveis pelo que as crianças comem, eles podem ser mais cuidadosos com a questão, eliminando todas as bebidas açucaradas da dieta das crianças, incluindo aqui todos os refrigerantes, sucos de frutas, bebidas esportivas e bebidas energéticas. Políticas para limitar a venda de bebidas açucaradas nas escolas também podem ajudar a limitar o consumo destes produtos. Impostos mais altos para as bebidas açucaradas também poderiam ser uma estratégia promissora. Assim como no caso do cigarro, os impostos podem ajudar a reduzir a demanda por estes produtos, fazendo com que as bebidas açucaradas fiquem mais caras. Não é um verdadeiro absurdo que um refrigerante seja, hoje, mais barato do que um suco de frutas natural?

Jornal O Debate - Saúde & Beleza
Edição Número: 2536 - Belo Horizonte - Abril de 2013

Algumas mentiras que os pais contam para os filhos

Mesmo sem perceber, uma mentirinha vem à tona de vez em quando.

Vejas as seis lorotas aparentemente inofensivas que os pais mais contam aos filhos. Saiba tambem como deixar de contá-las às crianças.

1. "Não vou comprar porque não tenho dinheiro". Na realidade, você tem dinheiro e é possível que a criança o veja em sua carteira. Melhor dizer que não é o momento ideal para comprar aquele brinquedo, por exemplo. Época de ganhar presente é no aniversário ou no Natal.

2. "Prometo que te levo ao parque no fim de semana que vem". Prometeu, tem que cumprir. Muitas vezes os pais prometem, mesmo não pretendendo realizar. E depois reclamam dos políticos.

3. "Fala que eu não estou". Mesmo que a mentirinha não seja exatamente para o filho, essa atitude quando ele atende um telefonema indesejado pode confundi-lo. Você está em casa, então é melhor pedi-lo para dizer que não pode atender naquele momento.

4. "Não faça isso que o homem do saco vem te pegar". Muitos pais recorrem a esse tipo de personagem – que também assume as formas do bicho-papão ou da polícia – quando a criança está prestes a aprontar. Não é o ideal. Os pais devem colocar os limites, evitando transferir a responsabilidade para um ser fantástico.

5. "O Totó foi para a Fazendinha dos Cachorros". Lidar com a morte de um animalzinho de estimação ou uma pessoa próxima é sempre muito difícil. Mas é melhor tentar explicar, de maneira lúdica, que aquele ente querido não irá mais voltar. A criança irá assimilar o ocorrido com o tempo. Se não, é possível que ela fique esperando o cachorro voltar.

6. "A cegonha que te trouxe para casa, filho". Pode ser difícil explicar a uma criança como nascem os bebês, mas os pais não precisam correr para a explicação da cegonha. À medida que a criança for crescendo, responda pontualmente às questões da criança de acordo com o surgimento delas, sem dar justificativas. E, na medida do possível, de maneira lúdica.

Maior estudo sobre câncer associa doença a falhas no DNA

Os resultados, que dobram o número de alterações genéticas conhecidas associadas ao câncer de mama, ovário e próstata, foram divulgados em artigos científicos.

A maior varredura já feita sobre o genoma humano para identificar falhas no DNA que possam causar câncer identificou mais de 80 minúsculas mutações, uma descoberta que poderá ajudar as pessoas com elevado risco de desenvolver a doença, afirmaram cientistas.

Os resultados, que dobram o número de alterações genéticas conhecidas associadas aos cânceres de mama, ovário e próstata, foram divulgados em doze artigos científicos publicados em periódicos especializados da Europa e dos Estados Unidos.

Os três cânceres relacionados com hormônios são diagnosticados anualmente em mais de 2,5 milhões de pessoas e matam um em cada três pacientes, reportou a revista científica Nature em um comunicado.

Equipes de cientistas de mais de 100 institutos de pesquisas de Europa, Ásia, Austrália e Estados Unidos informaram que o trabalho deverá, no futuro, ajudar os médicos a calcular o risco individual de se desenvolver câncer muito antes do surgimento de qualquer sintoma.

Pessoas com mutações de alta suscetibilidade poderiam ser aconselhadas a evitar estilos de vida que poderiam aumentar ainda mais o risco de virem a desenvolver a doença, se submeter a exames regulares e receber medicamentos ou até mesmo se submeter a cirurgias preventivas.

Os cientistas afirmaram que mais estudos são necessários para permitir traduzir esses indícios genéticos em testes para prever o risco de câncer. Um objetivo mais distante é usar este conhecimento para desenvolver tratamentos mais eficazes.

Reeducação alimentar exige acompanhamento médico

A maneira mais eficiente de controlar os quilinhos indesejáveis é a mudança do hábito alimentar. Se você segue uma alimentação com poucas verduras e legumes, mas com muitos doces, frituras e refrigerantes, vai ser difícil conseguir se livrar das gordurinhas.

Para perder peso e, principalmente, não voltar a ganhá-lo, o mais indicado é apostar numa boa reeducação alimentar. E isso não significa deixar de comer o que gosta e passar a consumir somente frutas, alimentos light e verduras. Pelo contrário, o correto é aprender que se pode comer de tudo um pouco, mas sem exageros e de forma equilibrada.

Segundo a médica com formação em medicina esportiva Suzete Motta, a reeducação alimentar consiste na mudança de hábitos e é conveniente que seja orientada por um profissional. "Se o objetivo é emagrecer, é preciso mudar a alimentação e aderir em sua rotina aos exercícios físicos. Desta forma é possível alcançar resultado satisfatório em pouco tempo. Além disso, a reeducação alimentar deve ser feita por um profissional, pois necessita de uma avaliação em relação ao estilo de vida e doenças pré-existentes", explica.

Consumir todos os dias alimentos como pizzas, frituras, lanches e biscoitos, mesmo que em pequenas quantidades, pode levar ao acúmulo de alguns quilinhos. E, perdê-los pode ser muito mais difícil do que ganhá-los. "Geralmente quando a pessoa percebe que está ganhando peso muito fácil ela tende a seguir dietas muito restritivas e que prometem uma grande perda de gordura num curto espaço de tempo. Apesar da promessa, essas dietas podem fazer mal à saúde e até desencadear doenças, além de favorecer o efeito sanfona", afirma a médica Dra. Suzete Motta.

O ideal é fazer trocas inteligentes no dia a dia como, por exemplo, quando for ao supermercado evitar comprar doces e alimentos gordurosos e apostar mais em frutas, fazer exercícios físicos diariamente, e beber mais suco em vez de refrigerante. "Esses pequenos hábitos podem favorecer a perda de peso. Na reeducação alimentar aprende-se a substituir alguns alimentos que não são tão saudáveis por outros", diz a médica.

Troca inteligente que emagrece

Quem vive de dieta já sabe que alguns alimentos podem ser facilmente substituídos por outros, menos calóricos ou com menos açúcar, por exemplo. Mas a substituição de alguns alimentos pode comprometer a saúde. "É preciso ficar atento na hora de substituir os alimentos de uma refeição, pois é preciso saber a diferença entre eles, para comparar os valores nutricionais", alerta a Dra. Suzete Motta. Para acabar com suas dúvidas sobre quais alimentos podem ser substituídos, a médica esclarece quais são as trocas saudáveis:

Leite desnatado x Leite de Soja: O leite desnatado é rico em proteínas e cálcio, além de apresentar baixo teor em calorias e colesterol. É também uma boa fonte de riboflavina e vitamina B12 e não contém gordura saturada. Já o leite de soja é extraído da soja e é muito benéfico, principalmente para pessoas intolerantes à lactose. É isento de colesterol, mas apresenta baixa quantidade de vitamina D e cálcio, devendo ser fortificado com vitaminas. "Na dúvida, opte pelo leite desnatado, pois ele é um alimento mais completo em relação às vitaminas e proteínas", aconselha a médica.

Açúcar orgânico x Açúcar Mascavo: O açúcar orgânico é produzido sem nenhum aditivo químico, tanto na fase agrícola como na industrial. Enquanto que o açúcar mascavo não passa pela etapa de refinamento e, com isso, conserva o cálcio, o ferro e os sais minerais, sendo, então, a melhor opção.

Pão integral x Pão com Grãos: O pão integral é muito mais nutritivo que o pão comum (branco), pela quantidade de vitaminas e fibras, o que facilita o bom funcionamento do intestino, além de promover maior sensação de saciedade.

Queijo branco x Ricota: O queijo branco é feito com o leite de vaca (integral) apresenta maior quantidade de cálcio e proteína que a ricota, porém, possui mais calorias. A ricota é feita somente do soro do leite, apresenta menos sódio que o queijo minas e tem menor quantidade de gordura e calorias. Para perder peso, opte pela ricota ou queijo minas com gordura reduzida.

Suco Natural x Suco Industrializado Light: Os sucos naturais são ricos em vitaminas e fibras. Ao contrário dos sucos industrializados light, em que são adicionados conservantes, adoçantes em excesso, corantes, e não preservam as vitaminas e fibras dos sucos de frutas naturais. "Opte pelos sucos naturais e escolha frutas como abacaxi, melão, limão e maracujá, pois são frutas com menos calorias", sugere a Dra.Suzete Motta.

Aveia x Cereal: A maioria dos cereais é feita exclusivamente com farinha refinada, que não contêm fibras, além de aumentar a glicemia, fazendo a pessoa sentir fome com mais frequência. Opte pelas versões integrais, sem açúcar, ou pela aveia, que é pouco calórica, de baixo índice glicêmico e funcional.

Temperos e Molhos Prontos: Geralmente os temperos em cubos contêm muito sódio e os molhos para a salada são gordurosos e calóricos. O ideal para cozinhar é trocar esses temperos pelos naturais, como ervas frescas, cebola e alho. Na salada, opte pelo azeite, limão ou a mostarda.

Carnes X Peixe: Substitua as carnes por peixe. Ele tem pouca gordura e é ótimo para quem quer perder peso ou controlar o nível de colesterol no sangue. "Se você trocar o bife por um filé de peixe ou de peito de frango pode estar ingerindo até 200 calorias a menos", revela a médica. Mas é bom ficar atento ao consumo de crustáceos (camarão, caranguejo, etc.), que são muito calóricos.

Arroz Branco x Arroz Integral: O arroz integral ainda é a melhor opção por conter fibras que auxiliam no bom funcionamento do intestino. Além disso, o integral retarda a absorção de açúcares e gorduras, ajuda a controlar o colesterol e, para completar, evita o acúmulo de gordura na região abdominal.

Refeição a cada quatro horas: O ideal é se alimentar a cada quatro horas para evitar que o nível glicêmico diminua e a vontade de comer aumente. Além disso, mantenha hábitos saudáveis e pratique exercícios físicos. "É importante que a reeducação alimentar seja incorporada gradativamente, ou seja, dia após dias. Desta forma é possível emagrecer e manter um peso saudável por meio de bons hábitos alimentares", conclui a médica.

Dra. Suzete Motta médica com formação em medicina esportiva

Serviços de Saúde

Conheça nosso site http://guialocal.odebate.com.br

Jornal O Debate - Saúde & Beleza
Edição Número: 2536 - Belo Horizonte - Abril de 2013

10 dicas para reduzir a queda de cabelo

Os dias corridos, preocupações extras, má alimentação, ansiedade, estresse, e outros fatores, como genética, podem ser os responsáveis pelos tufos de cabelo que estão caindo no chão ou ficando na escova e nos travesseiros.

A queda de cabelo é um problema que causa pânico em homens e mulheres e exige tratamento e cuidados para prevenir. Segundo a dermatologista Miriam Sabino de Oliveira, é normal ocorrer uma perda de 100 fios de cabelo por dia e quando a queda ultrapassa esse número ela deve ser investigada.

"A queda excessiva de cabelo pode ter inúmeras causas e muitas vezes pode não ser calvície, que é resultado de uma rarefação (afinamento) dos fios capilares. O abuso de produtos químicos, infecções, estresse, uso de medicamentos, anemia e até dieta pobre em proteínas, são fatores desencadeantes da queda capilar. Mas todos podem ser revertidos quando tratados", afirma.

Para saber quantos fios estão caindo, recomenda-se fazer um teste. Segure uma mecha, puxe sem muita força e observe quantos fios caiu. A quantidade normal é de no máximo cinco fios. Caso tenha caído mais, já é sinal de uma queda preocupante.

"Se você notou uma perda de fios na escova, ao lavar o cabelo ou na hora de pentear, é importante procurar um dermatologista para fazer o diagnóstico da causa e verificar se é simples, como uma alergia a cosméticos, ou mais grave, no caso de doenças", explica.

Como, quando e quanto cresce o cabelo? A perda diária de alguns fios de cabelo é um processo natural, pois todo fio tem o seu tempo de vida. O ciclo do cabelo passa por três fases:

1ª Anágena: é a fase de crescimento do cabelo que dura de 2 a 3 anos. Nessa fase, os fios são muito sensíveis a alterações químicas e nutricionais;

2ª Catágena: é a fase em que o cabelo para de crescer e o folículo começa a regredir. A duração é de 2 a 3 semanas;

3ª Telógena: é a fase após a involução máxima do folículo capilar. Há uma nova fase de crescimento, ou seja, conforme o novo fio vai crescendo, outros vão caindo. Dura de 3 a 4 meses.

Cabelos firmes e saudáveis

Hoje em dia, são diversas as opções para tratamento ou redução da queda de cabelo. A dermatologista Miriam Sabino esclarece quais são as soluções mais simples para driblar esse problema.

1 - Reduza o seu estresse: O estresse pode ser um dos responsáveis pela queda do cabelo. "O estresse interrompe o crescimento do fio. Além disso, alterações no sistema imunológico causam inflamações no couro cabeludo, o que afeta o nascimento de novos fios", revela a dermatologista. A melhor forma de tratar essa causa é relaxar, praticar exercícios físicos e ter uma alimentação equilibrada.

2 – Use sempre condicionador: Não deixe de usar condicionador ou creme após lavar o cabelo com xampu. Eles facilitam na hora de pentear, além de tratar as madeixas.

3 - Mantenha o couro cabeludo sempre limpo: É normal o cabelo cair durante o banho, pois os fios podem estar na fase telógena. O que não pode acontecer é deixar de lavar o cabelo porque a sujeira no couro cabeludo também pode causar a queda dos fios.

4 - Fazer exercícios físicos: Praticar atividade física também faz bem à saúde dos cabelos. Quando se pratica exercícios, se libera endorfina, o que alivia o estresse e, consequentemente, diminui a perda dos fios.

5 – Cuidado com o consumo excessivo de álcool: O consumo de bebidas alcoólicas aumenta a produção de radicais livres que podem promover uma inflamação em alguns tecidos, principalmente do couro cabeludo. "Dependendo da inflamação, pode haver o aumento da queda de cabelo. Além disso, o álcool faz com que o corpo exija um esforço maior para metabolização do etanol, o que gera um desgaste no metabolismo levando à queda capilar", alerta a médica.

6-Evite o cigarro: O cigarro tem a capacidade de produzir radicais livres em nosso corpo, o que facilita a queda capilar.

7-Fique atenta a Automedicação: A automedicação pode ser um fator desencadeante da queda capilar, assim como também pode causar sérios danos à saúde. Evite tomar remédios sem a prescrição do médico.

8 – Poupe o seu tempo e garanta resultados: Não confie em receitas milagrosas para tratar o problema de queda de cabelo. Se você notou a perda de fios, procure um dermatologista para avaliar as causas e indicar o melhor tratamento.

9-Problemas hormonais: O estado nutricional do paciente é muito importante, através de uma boa alimentação é possível tratar a queda e repor as vitaminas necessárias. Já os problemas hormonais estão entre os fatores mais comuns de queda de cabelo. "No caso de alterações hormonais, inúmeras podem ser as possibilidades de diagnóstico e tratamento. Por isso, é importante procurar um profissional para tratar o problema antes que se agrave", aconselha a dermatologista. O estado nutricional do paciente é muito importante, através de uma boa alimentação é possível tratar a queda de cabelo.

10 – Controle a ansiedade: A queda de cabelo não cessa da noite para o dia. Deixe a neurose de lado. "Quando o cabelo cai devido ao aumento dos níveis de ansiedade, é preciso tentar alterar o estilo de vida", sugere a dermatologista.

Dermatologista Miriam Sabino de Oliveira

Belo Horizonte: o que aconteceu naquela noite de julho?

"Atenção, Torre. Atenção, Torre. Aqui fala o comandante Veloso, do PP - VCJ, da Varig. Há objetos estranhos voando a horizonte no Setor Leste de BH. São muitos e luminosos. Parece festa de São João. Acho que é invasão de Marte. O alerta, publicado pelo jornal "Estado de Minas", no dia 28 de julho de 1972, foi dado por um avião que voava entre o Espírito Santo e Belo Horizonte e estava 60 quilômetros do destino. Ela foi captada pelo então Sargento Morais, que estava em serviço na torre de comando do aeroporto da Pampulha na noite do dia 26 de julho. Munido de um binóculo, o militar recebeu outra mensagem, pouco depois de começar a vasculhar a área: "Atenção, torre, objetos não identificados voando em formação sobre BH. Parecem fogos de artifício". A mensagem era transmitida pelo comandante do Boeing BC 1107, da Cia. Cruzeiro do Sul, que voava à altura de 10,4 mil metros. Ao voltar a utilizar o binóculo, o Sargento Morais, de acordo com relato à imprensa da Capital, ainda conseguiu ver a esteira de luz da esquadrilha desaparecendo atrás da Serra do Curral.

A imprensa publicou no mesmo dia: assustador os objetos voavam a mais de 5 mil metros de altitude, a mesma do avião do Comandante Veloso. E não foram os pilotos e o sargento Morais os únicos a vê-los.

OVNIS: um fato como o ocorrido em BH tem que ser investigado e esclarecido pelas autoridades

Uma outra informação, transmitida ao jornal, comunicava que a Polícia Federal levaria à Aeronáutica boletins com registros de aparições em Congonhas, Betim e outras cidades.

Logo chegaram novas notícias:

"Os marcianos estiveram em muitos lugares, até se esconderam na Serra do Curral", relatou o extinto Diário da Tarde. As bolas pareciam uma esquadrilha organizada, mantendo sempre a mesma formação. Eram guiadas pela bola maior e mais luminosa.

Coincidência ou não, dois episódios inusitados completaram a sucessão de fatos estranhos, naquele inverno de 1972: na quadra de esportes do então Colégio Arnaldinum São José, no bairro Anchieta, alguns estudantes estavam se divertindo na quadra, quando um objeto grande e luminoso sobrevoou o lugar a pouca altura. Dele se desprendeu uma luz forte e os jovens temeram ser sugados.

Algum tempo depois, no ano de 1996, em Varginha, ocorreu o que, segundo relatos, teria sido a aparição de um extra-terrestre. O corpo de bombeiros teria capturado um ser estranho na rua Suécia, que, posteriormente, foi entregue a uma guarnição militar. Nada mais se falou sobre o assunto. Qual a sua opinião sobre esses acontecimentos, caro leitor? Por que se deixou o assunto cair no esquecimento? Foram muitas as pessoas, militares e civis, que observaram os fatos aqui mencionados.

A política da repartição

Periodicamente surgem na imprensa brasileira artigos sobre o que, em linguagem corriqueira é denominado de "repartição ou divisão do bolo" assim entendida a síntese de distribuição dos ganhos econômicos. Diversamente do que ocorre nos países socialistas, onde os critérios utilizados para realizar a repartição limitam-se à consideração do fator trabalho (pois ali não há propriedade privada), nos países capitalistas as políticas distribucionistas baseiam-se, além desse fator, nos chamados ganhos de capital: lucro, juros, arrendamentos, etc.

Em artigo publicado há alguns anos na Revista da Fundação Brasileira de Direito Econômico, notamos que o Brasil tinha uma das piores colocações entre os países do Ocidente no que se referia à distribuição de ganhos. A parcela da população situada no ápice da pirâmide econômica não ultrapassava 3% da população. Abaixo desse percentual, existia um grupo de brasileiros que abrangia desde a classe média intermediária até as camadas mais pobres do povo, entre as quais, 50 milhões de pessoas abaixo do nível de dignidade humana.

Estatísticas desta natureza são imprescindíveis à elaboração de políticas direcionadas ao desenvolvimento econômico, mas nem sempre há muita informação disponível. Há poucos meses, o senador Cristovão Buarque, estudioso do assunto, publicou num jornal um artigo intitulado "O sabor indefinido do bolo depois de 50 anos" em que lembrou a polêmica entre os que dizem ser preciso fazer o bolo crescer para distribuí-lo e os que propõem distribuir, primeiro o confeito para fazê-lo crescer posteriormente. Com ironia, afirmou que o sabor do bolo ainda está indefinido depois de 50 anos de discussão. E advertiu que o chamado Estado do Bem-estar Social, "não está, no Brasil, criando portas de saída para a pobreza e se esgota financeiramente". Em um momento de pessimismo garantiu que o futuro, mesmo com crescimento do bolo, não se afigura promissor. Em lugar de crescer, é preciso mudar a receita do bolo para reorientar o propósito do padrão dos avanços econômico, social, ecológico e cultural.

Não há como discordar do eminente Senador quando ele afirma que "o crescimento econômico" (não seria melhor dizer desenvolvimento econômico)? Deve ser visto como meio para alcançar uma sociedade na qual as pessoas possam andar sem medo, não precisando envergonhar-se da posição ocupada no campeonato mundial de concentração de renda.

O tema é de grande atualidade e relevância, principalmente, quando se sabe que a repartição ou distribuição dos ganhos, como ocorre no mundo desenvolvido, constitui um dos fundamentos da política econômica colocada em prática nos países que vivem sob a égide da democracia social que, há várias décadas, tem sido colocada em prática nos países mais avançados do mundo. Nas últimas décadas essa tem sido a tendência mais duradoura e estabilizadora na economia mundial, embora não se trate de opinião unânime.

***O autor é Redator-chefe de O Debate, escritor e professor de Direito Econômico, Membro do Instituto Histórico e Geográfico e da Arcádia de Minas Gerais e ex-presidente da Fundação Brasileira de Direito Econômico.**

Recargas de cartuchos de tinta e toners
Tel: (31) 3043-0042 // 9197-4660
pedidos@toner.com.br

NÚCLEO ASSISTENCIAL CAMINHOS PARA JESUS
(0800-315600)
Rua José Ferreira Magalhães, 341 - Floramar
CEP 31.765-760 Belo Horizonte - MG
Caixa Postal 1622 - CEP 30.161-970
Tel: (31) 3434-7373 / 3434-6494
- Fax: (31) 3434-6499
E-mail: nucleo@gold.com.br
Home Page: www.gold.com.br/~nucleo

RESTAURANTE Xico da Kafua
O REI DO FRANGO CAIPIRA
O melhor frango caipira da cidade
Av. Itaú, 1195 B. João Pinheiro, no Anel Rodoviário, final do ônibus - Belo Horizonte
Reservas 3375-2640

Jornal O Debate - Gente que é Notícia
Edição Número: 2536 - Belo Horizonte - Abril de 2013

Bossa Nova

DIVULGAÇÃO

Foi criada por João Gilberto, com a sua batida original. Tem gente que concorda, tem gente que não. Qual é a sua opinião? Escreva para O Debate.

DIVULGAÇÃO

Peter Greenaway - Ele continua na estrada buscando reinventar o cinema a partir da imagem.

DIVULGAÇÃO

Lee Van Cleef, o durão ambivalente - Ele acreditava em lealdade, com sua expressão de durão servia às forças do bem e do mal. Até hoje não apareceu substituto para ele.

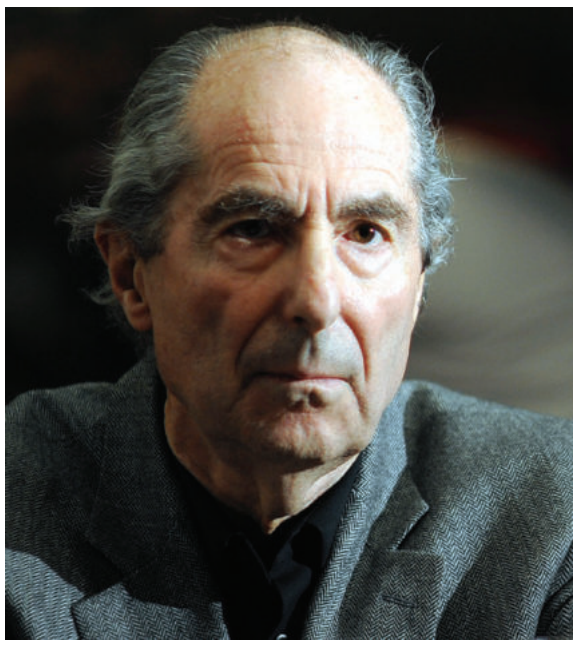
Foi-se Donald Byrd - O mundo do Jazz lamenta o desaparecimento do grande trompetista norte americano.

Torquato Neto

Torquato Neto: um talento que não tinha tamanho

DIVULGAÇÃO

Já faz quatro anos que ele morreu, em plena juventude (40 anos de idade). Era um escritor que teria um longo caminho à frente, pois buscava formatar um movimento estético cultural que abrangia a música e o jornalismo, até chegar ao cinema. Quem dará continuidade ao seu trabalho?



DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

"Sem Crise" é o novo CD de Gabriel, o pensador na praça

DIVULGAÇÃO

Aos 38 anos de idade, sem lançar um disco desde 2005, ele resolveu quebrar o jejum. Paralelamente, ele vem lançando seus livros, como é o caso de "Um garoto chamado Roberto".

Escritor deixa a Literatura

Como pode acontecer uma coisa dessas? Se fosse um desses pobres coitados que escrevem besteiras (e conseguem vende-las!) ainda poderíamos entender. Mas Philip Roth um escritor de fino estilo? Preferimos pensar que se trata apenas de um cansaço passageiro, depois ele voltará.

O cantor da fossa - Dor de cotovelo era com ele mesmo, mas como se tratava de Lupicínio Rodrigues, o bom gosto e a "fineza" estavam sempre presentes. Pena que a nova geração o conheça tão pouco.

DIVULGAÇÃO

Organização Faleiro Buffet
• Almoços • Jantares • Coquetéis
• Formaturas • Coffee-Breaks
• Salões de Festas • Recepções
TRADIÇÃO E EXCELÊNCIA
TELEFAX: 3291-7887
www.faleiro.com.br // faleiro@faleiro.com.br
Rua Santa Catarina, 557 - Lourdes - BHte - MG

SALÕES PARA FESTAS E COMPLETO SERVIÇO DE BUFFET
Encomendas de doces e salgados para festas e lanchonetes

Juliana Maia da Silveira
Foto: PÉREZ

Clínica Geral
Periodontia
Tel: (31) 3212-4222
Av. Augusto de Lima, 655 - sl 1509

Rapidinhas

● O Pedro perguntou ao Professor de anatomia:
- Se eu lhe dou um ponta-pé quais os músculos que se movimentem nesse ato?
O Professor:
- Os do braço.
- Mas como os braços?
- Do meu braço. Para lhe dar uma tremenda bofetada.

● O Joaquim para uma garota:
- Você é uma ingrata, não me dá a menor importância. Olha que eu tenho sofrido! Há três noites que não durmo!
E a garota cheia de si:
- Deveras? Por minha causa?
E ele: - Não. Dor de dente!

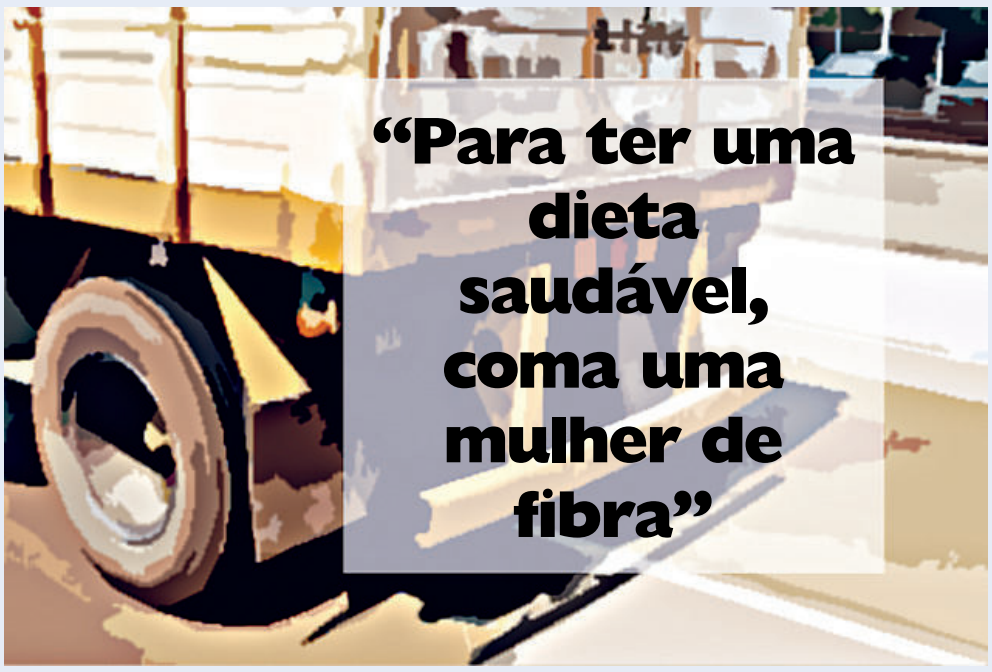
● Um português chamou um pintor para dar nova pintura à fachada de sua casa. Quando este estava no alto da escada com a lata de tinta e brocha na mão, executando o serviço, ele gritou lá de baixo:
- Escuta, meu amigo, segura ai na brocha que eu vou levar a escada, pois estou precisando dela.

● O Zé foi jantar em um restaurante, quando viu algo estranho dentro do prato.
- Garçom, pode dizer-me o que é isso no fundo do prato?
- Isso é um desenho.
- Mas está se movendo!
- Então é um desenho animado. Respondeu o garçom.

A propaganda é a alma do negócio

DIVULGAÇÃO

Pára-choque



Nunca diga estas frases à um guarda de trânsito

- "Por favor, segure minha cerveja para que eu possa pegar a carteira".
- "Desculpe, guarda, eu não tinha percebido que meu detector de radar não estava ligado".
- "Parabéns, você devia estar a pelo menos 150 km/h para ter me alcançado!"
- "É verdade que os policiais escolhem esta carreira porque são muito burros para trabalhar no McDonald's?"
- "Bem, eu me abaixei para pegar meu papelote de crack, minha arma caiu da bainha e ficou entre o pedal do freio e o do gás, por isso perdi o controle do carro."
- "Hei, isto é uma 9 mm? Não é nada, comparada com esta Magnum 44."
- "Não, eu não sei a que velocidade estava. O ponteiro do velocímetro só vai até 240."
- "Esta carteira está vencida? Espere aí, eu vou pegar a outra que eu tenho..."

Estilo cachorrinho

Dois velhos amigos se encontram. Como vai o novo casamento? - pergunta o primeiro.
- Rapaz, nem te conto! Minha mulher é uma fera na cama, fazemos amor de tudo quanto é jeito. E você?
- Ultimamente eu e minha mulher só fazemos estilo cachorrinho.
- Já sei! Você pega ela por trás?
- Não exatamente! Eu fico sentado com cara de coitado e ela deita e se finge de morta!

Horoscopiada

Áries - Vai continuar sendo a vítima preferida dos criadores de boatos. Não leve muito a sério as denúncias de que ela habitualmente "costura para fora". Isto é uma deslavada mentira porque ela só tem um namorado de cada vez.

Touro - Talvez fosse melhor você assumir um tipo de liderança. Em casa, no trabalho ou na sociedade. Vivendo sempre em constante insegurança, tem apenas atraído malefícios, impedindo-o até mesmo de crescer como ser humano.

Gêmeos - Ruim com ela, pior sem ela. Você só conseguiu conquistar, na sua vida inteira, esta balofa, a qual denomina esposa. Ela, sem charme algum, é seu único contato com o mundo feminino. Se é que podemos chamar aquele toucinho de mulher!

Câncer - Existe uma chave de contato com o mundo exterior mas a sua jogaram fora. Para reconquistá-la, terá que navegar pelos esgotos da vida. Não se esqueça, porém, de levar uma bússola para não desaguar outra vez nas águas que você mesmo poluiu.

Leão - Sabemos que é difícil para você aceitar alguém que contraria seus pontos-de-vista. Se tivesse paciência para ouvir e analisar, verificaria, com muita facilidade, que nem sempre é você o "dono da razão".

Virgem - Depois dos resultados das eleições, ninguém mais calado do que você. Um comportamento natural de quem sempre teve uma vida de derrotas. Muita atenção para as provocações de que será vítima.

Libra - Poucas satisfações no período. Perdas consideráveis no campo sentimental e nas relações pessoais. Uma enorme decepção no campo profissional e a impossibilidade de melhoria financeira. Cuidado com acidente de carro ou quebra de vaso sanitário.

Escorpião - Soubemos que focê foi barrado na festa de 40 anos de "colunismo". E que achou que "colunismo" era festa de formando de arquitetura. Colocou seu capacete de obras e suas botinas e foi barrado pela completa falta de adequação ao ambiente.

Sagitário - Quando você tentou usar sua energia mental, foi uma descarga só: você jamais deverá repetir o erro de pensar antes de fazer alguma coisa. O seu instinto sempre foi o mais racional do que o seu intelecto.

Capricórnio - Pensamento é uma terra sem dono. Não adianta querer que os outros pensem exatamente como você gostaria que fosse. Cada um tem o direito de pensar o que quiser e o dever de deixar os outros pensarem como quiserem.

Aquário - Tem gente que acredita em assombração, alma-do-outro-mundo, saci pererê e mula-sem-cabeça. Será fácil sua mulher convencê-lo de que o "cara" que estava no armário era um consertador de móveis. Em se tratando do fracasso, você é um prato cheio para estudos sociológicos.

Peixes - Lembra-se de quando a vida era fácil para você. Até que você pode tentar "vender" uma imagem diferente neste ano. Provavelmente, terá ouvintes, mas nenhum crédulo a ponto de acreditar nas suas mentiras. Tem gente querendo comer seu fígado e espera só uma chance.

QUALIDADE DE VIDA. MAS PODE CHAMAR DE ÁGUA DA GENTE.

ÁGUA DA GENTE. O MAIOR PROGRAMA DE ÁGUA E ESGOTO DA HISTÓRIA DE MINAS

O programa Água da Gente é o resultado direto do Choque de Gestão – iniciado em 2003 pelo Governo de Minas – e também um marco na história de Minas Gerais e da Copasa. O raciocínio é simples: com as contas em dia e uma distribuição mais inteligente dos recursos, foi possível investir cada vez mais nos sistemas de tratamento de água e esgoto em todo o Estado. O programa, baseado na melhoria e no desenvolvimento da infraestrutura sanitária de Minas, é um ponto chave para transformar a vida das pessoas e essencial para alcançar o desenvolvimento que desejamos.